



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

KAMILA SOFIA DE OLIVEIRA DREVENIAK

O GESTOR DA INFORMAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO

CURITIBA

2023

KAMILA SOFIA DE OLIVEIRA DREVENIAK

O GESTOR DA INFORMAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Gestão da Informação, Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. José Marcelo Almeida Prado Cestari

CURITIBA

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus colegas que estiveram presentes durante o decorrer do curso, principalmente a Gabriely Woiciekowski, por estar em todos os momentos, bons e ruins, mesmo por todas as discussões por conta de trabalhos em grupo, pelo tempo que passamos nesse período da universidade, os almoços, as conversas e a todo o apoio, obrigada por sempre estar ao meu lado.

Agradeço aos meus pais, Lucimari e Jair, por me apoiarem durante a formação.

Agradeço ao Luiz Dohopiaty por ter me apoiado durante toda a construção desse trabalho e por acreditar em mim até quando eu queria desistir de tudo.

Agradeço ao professor Prof. Dr. José Marcelo A. P. Cestari, por não me fazer desistir nessa etapa final do curso e ter acreditado e me apoiado durante o trabalho.

RESUMO

Após a II Grande Guerra, o mundo viveu um incremento em inovações, com grandes avanços tecnológicos. Por causa disso, cada vez mais dados passaram a estar disponíveis, sendo o momento atual conhecido como "Era da Informação". Visto esta grande quantidade de informações, as organizações muitas vezes não conseguem filtrar ou encontrar o que é relevante para elas. Por esse motivo está se criando a necessidade de um profissional que tenha determinadas habilidades para realizar a gestão da informação para essas organizações. Neste trabalho, são descritos os diferentes conceitos abordados sobre a Gestão da Informação, o qual está envolto nos termos dado, informação, conhecimento, tomada de decisão, ciclo de vida da informação, fluxo da informação. Apresenta a importância da informação para uma organização na tomada de decisão e demonstra a importância de um profissional da informação. Relata quais são as principais habilidades, competências e o perfil que um Gestor da Informação desenvolve nas diferentes áreas do conhecimento, descreve as principais funções que possui dentro de uma organização. Retrata as principais capacidades desejadas pelo mercado de trabalho. Por fim, expõe o valor de um Gestor da Informação dentro da organização.

Palavras-chave: Gestor da Informação. Profissional da Informação. Organização Empresarial. Tomada de Decisão.

ABSTRACT

After World War II, the world experienced an increase in innovations, with great technological advances. Because of this, more and more data became available, and the current moment is known as the "Information Age". Given this large amount of information, organizations often cannot filter or find what is relevant to them. For this reason, the need for a professional who has certain skills to perform information management for these organizations is being created. In this paper, the different concepts discussed about Information Management are described, which is wrapped up in the terms data, information, knowledge, decision making, information life cycle, and information flow. It presents the importance of information for an organization in decision making and demonstrates the importance of an information professional. It reports on the main skills, competencies and the profile that an Information Manager develops in the different areas of knowledge, and describes the main functions he or she has within an organization. It portrays the main skills desired by the job market. Finally, it exposes the value of an Information Manager within an organization.

Keywords: Information Manager. Information Professional. Business Organization. Decision Making.

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

CBO	-	Classificação Brasileira de Ocupações
CI	-	Ciência da Informação
GI	-	Gestão da Informação
p.	-	Página
PI	-	Profissional da Informação
TI	-	Tecnologia da Informação
TICs	-	Tecnologia da Informação e Comunicação
UFPR	-	Universidade Federal do Paraná

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – ESTRUTURAÇÃO DA INFORMAÇÃO E NÍVEL HIERÁRQUICO.....	11
FIGURA 2 – NÍVIES HIRARQUICOS DA INFORMAÇÃO.....	15
FIGURA 3 – MODELO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO CHOO.....	17
FIGURA 4 – ÁREAS DE CONHECIMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO.....	19
FIGURA 5 – FLUXO DA INFORMAÇÃO.....	27
FIGURA 6 – CICLO DE VIDA DA INFORMAÇÃO 1 – SÊMOLA.....	28
FIGURA 7 – CICLO DE VIDA DA INFORMAÇÃO – RAZZOLINI FILHO.....	29

QUADROS

QUADRO 1 – DADOS, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO	14
QUADRO 2 – CONCEITOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO.....	17
QUADRO 3 – CAPACIDADES, HABILIDADES E PERFIL DE UM GESTOR DA INFORMAÇÃO.....	22
QUADRO 4: FUNÇÕES DOS GESTORES DA INFORMAÇÃO SEGUNDO GORDON; GORDON.....	23
QUADRO 5 – CAPACIDADES, CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES DESEJADAS DO GESTOR DA INFORMAÇÃO.....	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	OBJETIVOS.....	12
1.1.1	Objetivo geral	12
1.1.2	Objetivos específicos	12
1.2	JUSTIFICATIVA.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO	14
2.1	GESTÃO DA INFORMAÇÃO.....	14
2.2	TOMADA DE DECISÃO E AS ORGANIZAÇÕES.....	19
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	21
4	O GESTOR DA INFORMAÇÃO	22
5	AS ORGANIZAÇÕES E O GESTOR DA INFORMAÇÃO	27
6	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	33

1 INTRODUÇÃO

As organizações estão tendo que lidar com uma grande quantidade de dados e inovações nos últimos tempos, conforme Weiss (2019, p. 203).

Nas últimas décadas, particularmente após as guerras mundiais, vimos uma profusão de inovações. Particularmente assistimos ao advento dos microprocessadores, da fibra ótica e, principalmente, da internet. Vivemos agora mais uma era de profundas transformações sociais e tecnológicas, ambas significativamente estimuladas principalmente pela incessante e crescente geração de inovações em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Uma era em que uma nova sociedade parece estar emergindo a partir da tão alardeada e transformação digital.

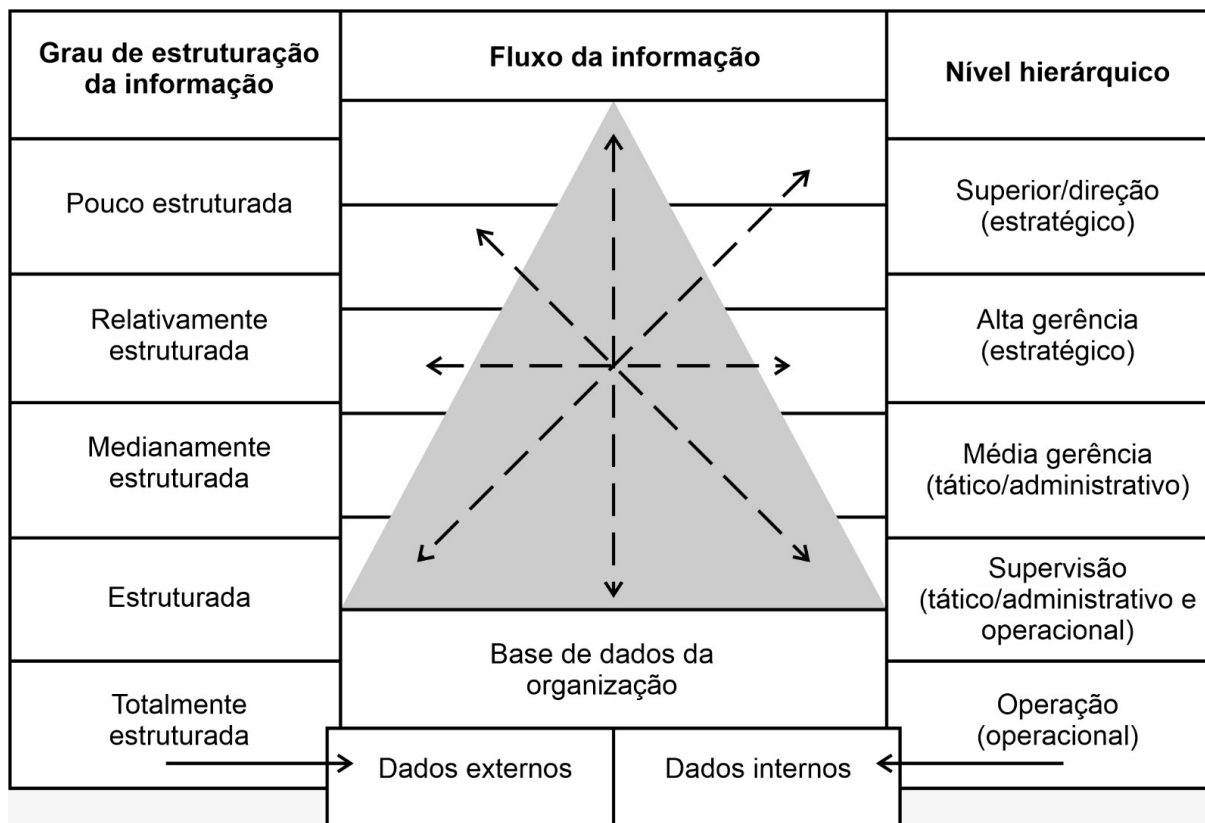
Por conta dessas inovações temos diversas fontes de informação disponíveis como *sites*, base de dados abertas, base de dados privadas e mídias sociais. Na matéria “Temos mais dados do que nunca. Como usa-los a nosso favor?” da revista Exame, publicada em 2021, é relatado que as organizações estão com mais dados à disposição do que nunca, e que agora o grande desafio das organizações é conseguir as informações que são relevantes para a organização, e por conta desse grande volume de dados que temos a disposição e as inovações e avanços tecnológicos que estamos tendo nos últimos tempos que as organizações tem a necessidade de um profissional que saiba lidar com esse cenário.

Após a Segunda Guerra Mundial, o período atual em que vivemos é chamado por muitos autores de Era da Informação devido aos grandes avanços tecnológicos como a internet, que segundo Castells (1999, p. 89) “o mais revolucionário meio tecnológico da Era da Informação” e, dessa forma, torna-se “ainda mais importante o monitoramento do ambiente informacional, principalmente para identificar as melhores fontes de informação” (Razzolini Filho 2020, p.38).

O papel da informação para as organizações é muito significativo visto que está presente em todos os níveis hierárquicos em diferentes estruturas e todos os níveis necessitam de informações para tomar decisões, conforme mostra a Figura 1, observa-se que a informação é “menos estruturada na alta hierarquia e é mais estruturada em níveis

inferiores. Essa gradação se coaduna com as demandas por informação, que variam conforme o nível” (Razzolini Filho, 2020, P.38)

FIGURA 1 – ESTRUTURAÇÃO DA INFORMAÇÃO E NÍVEL HIERÁRQUICO



Fonte: Adaptado de Razzolini Filho (2020, p.39)

Como a informação está de maneira multidirecional sua principal intenção é que alguém realize uma tomada de decisão, de modo que se necessita uma certa quantidade de informação para se realizar a tomada de decisão (Razzolini Filho 2020, p. 43). Assim o profissional deve gerenciar a grande variedade de informações, as quais se obtém tanto no ambiente interno e quanto no externo da organização, deve saber armazenar e tratar essas informações para que elas sejam entregues para as pessoas corretas e que após armazenar essas informações, elas possam ser recuperadas de forma fácil. Sendo assim, as organizações precisam de um profissional que tenha a capacidade de realizar esse processo.

Por conta desse novo cenário da Era da informação que estamos vivendo, as organizações tem a demanda de um profissional com essas habilidades. Posto isso,

propõe-se neste trabalho a seguinte pergunta de pesquisa: como um Gestor da Informação pode agregar valor dentro de uma organização com as suas habilidades?

1.1 OBJETIVOS

Os objetivos estão descritos no objetivo geral e objetivos específicos. Ambos estão descritos a seguir.

1.1.1 Objetivo geral

Sob a perspectiva de uma graduanda em Gestão da Informação, propor as contribuições possíveis e habilidades necessárias a um gestor da informação em organizações empresariais.

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Identificar como o Gestor da Informação pode contribuir nas organizações.
- b) Exemplificar as habilidades e conhecimentos de um gestor da informação no que tange suas atividades em uma organização.

1.2 JUSTIFICATIVA

Grosso modo, há um desconhecimento sobre o profissional de gestão da informação.

Fazer a gestão da informação em um ambiente organizacional é atribuição para um profissional especificamente preparado, com competências para tal. Trata-se de uma profissão definida pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Porém, a contratação de profissionais de informação em

empresas é incipiente, seja por desconhecimento, seja porque profissionais de outras áreas (administração, informática, economia, engenharias etc.) ocupam cargos específicos dos profissionais da informação. (Razzolini Filho, 2020 p.20)

A pesquisa contribui para o entendimento do profissional da informação, Gestor da Informação, suas habilidades e competências e o seu valor para o mercado de trabalho.

Este trabalho visa exemplificar aos discentes e interessados em cursos de GI e afins quais são as habilidades e competências que ele vai desenvolver durante a sua graduação no curso de Gestão da Informação, e quais as áreas que esse aluno vai conseguir atuar no mercado de trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreender o tema abordado nesta pesquisa, nesta seção apresenta a literatura em que foi baseada.

2.1 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Ao abordar o tema de Gestão da Informação é necessário compreender o significado de dados, informação e conhecimento, para Davenport (1998), informação e conhecimento são criações do ser humano, enquanto os dados podem ser obtidos por computadores, para gerar a informação e o conhecimento é necessário que alguém crie um significado para esses dados sendo assim o fator humano tem um papel fundamental nessa transição, pois somos os responsáveis por criar esse significado, conforme Davenport (1998, p. 19) “Pessoas transformam dados em informações, e é isso que torna difícil a vida dos administradores informacionais ao contrário de dados, a informação exige análise”, conseguimos entender melhor os conceitos que Davenport (1998, p.18) apresenta sobre dados, informação e conhecimento em seu livro Ecologia da informação conforme o Quadro 1 abaixo.

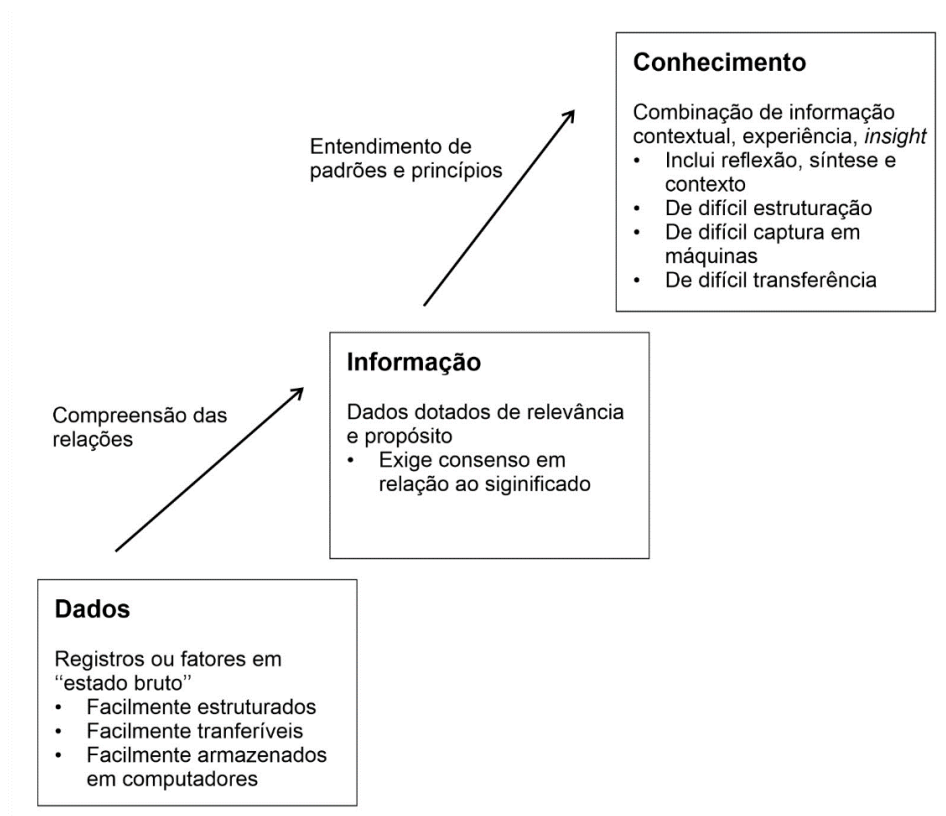
QUADRO 1 – DADOS, INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

Dados	Informação	Conhecimento
Simple observações sobre o estado do mundo	Dados dotados de relevância e propósito	Informação valiosa da mente humana, inclui reflexão, síntese, contexto
Facilmente Estruturado	Requer unidade de análise	De difícil estruturação
Facilmente obtido por máquinas	Exige consenso em relação ao significado	De difícil estruturação
Frequentemente quantificado	Exige necessariamente a mediação humana	De difícil captura por máquinas
Facilmente transferível		Frequentemente tácito
		De difícil transferência

Fonte: DAVENPORT (1998)

Para se conseguir gerar informação a partir de dados, precisamos entender os graus de complexidade dos termos, conforme Beal (2004, p.11) “transformam-se dados em informação agregando-se valor a eles; e informações em conhecimento acrescentando-se a ela vários elementos”, com o objetivo de construir informações e conhecimento é demonstrado na Figura 2 os níveis hierárquicos segundo Beal (2004)

FIGURA 2 – NÍVIES HIRARQUICOS DA INFORMACÃO



FONTE: Beal (2004, p. 12)

Transforma-se inicialmente em informação quando se acrescenta um propósito para aquele conjunto de dados e que tenha um entendimento consensual sobre o seu significado entre os envolvidos, sendo uma etapa complicada pois cada pessoa pode ter uma interpretação sobre o assunto, e para adquirir um conhecimento após termos um consenso sobre as informações, devemos colocar essas informações sobre um contexto, conforme

Conhecimento é a informação mais valiosa e, conseqüentemente, mais difícil de gerenciar. É valiosa precisamente porque alguém deu à informação um contexto, um significado, uma interpretação; alguém refletiu sobre o conhecimento, acrescentou a ele sua própria sabedoria, considerou suas implicações mais amplas. Para os meus propósitos, o termo também implica a síntese de múltiplas fontes de informação. (Davenport, 1998, p. 19)

Para passar por este processo o envolvimento humano aumenta conforme passamos de dados – informação – conhecimento (DAVENPORT 1998, p.20). Após conseguir adquirir esse conhecimento a organização muitas vezes precisa compartilhar com os seus colaboradores, contudo é uma nova tarefa difícil para se conquistar já que o conhecimento pode ser classificado em dois tipos, o conhecimento explícito e o conhecimento tácito.

Conhecimentos explícitos são aqueles que podem ser transformados em documentos, roteiros e treinamentos. Conhecimento tácito é aquele difícil de registrar, documentar ou ensinar a outras pessoas – a capacidade de liderança, por exemplo, embora possa ser claramente identificada em determinadas pessoas, é de difícil transmissão ou descrição. (BEAL, 2004, p.13)

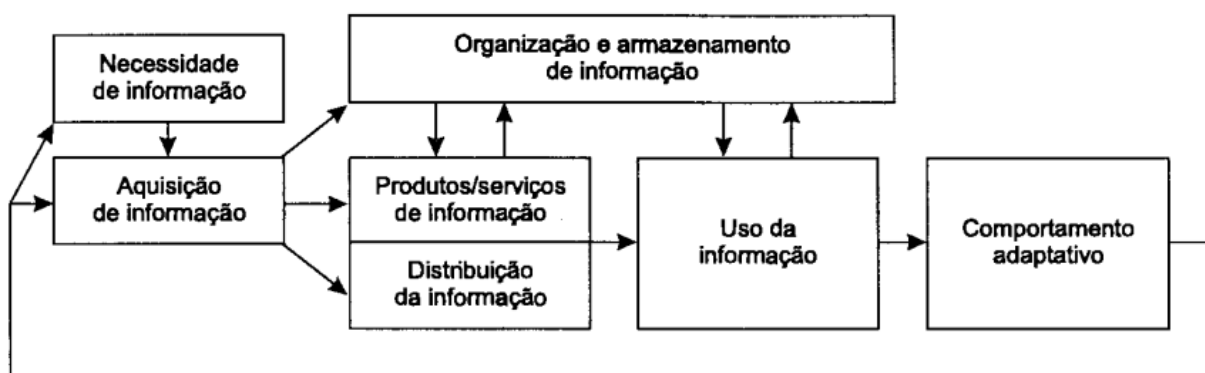
Considerando essa dificuldade existente de obter informações e conhecimento se tem a necessidade de profissionais da informação para gerenciar esse processo.

Segundo Choo (1998, p. 405) a administração da informação, pode ser entendida como um conjunto de seis processos correspondentes, sendo eles,

- a identificação de necessidades da informação: a necessidade da identificação nasce dos problemas, incertezas e ambiguidades.
- aquisição da informação: uma função crítica e complexa, por ter que se equilibrar em duas demandas opostas, a necessidade de informação da organização são muitas e a atenção e capacidade cognitiva do homem são limitadas.
- organização e armazenamento da informação: a informação é organizada e arquivada de modo que possa facilitar o seu compartilhamento e recuperação.
- produtos e serviços de informação: é uma função primordial que tem por objetivo garantir que as necessidades da organização sejam atendidas com uma mistura equilibrada de produtos e serviços.
- distribuição da informação: processo de distribuição da informação dentro da organização para as pessoas corretas em um formato adequado.
- uso da informação: processo de construção de um significado e na construção de conhecimento.

Podemos observar a disposição desse processo de Choo na Figura 1.

FIGURA 3 – MODELO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO CHOO



FONTE: Choo, (1998, p. 404).

Esse processo pode ser utilizado o que se entende como gestão da informação sendo esse um termo que não possui uma definição universal e nem um método único, porem existem diversos autores que definem a Gestão da Informação conforme o Quadro 2.

QUADRO 2 – CONCEITOS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Autor	Conceito de Gestão da Informação
Choo, 1995	Utiliza os recursos de informação da organização para permitir que esta aprenda e adapte-se ao seu ambiente de mudança. Subsidia seu crescimento, rumo à organização inteligente. É composta pelo ciclo de vida da informação: criação, aquisição, armazenamento, análise e uso da informação. Gera um comportamento adaptativo.
Beal, 2004	Identificação de necessidades e requisitos de informação; obtenção; tratamento; armazenamento; distribuição; uso; descarte da informação.
Tarapanoff 2006	Aplicação de princípios administrativos à aquisição, organização, controle, disseminação e uso da informação para a operacionalização efetiva de organizações de todos os tipos ou como o gerenciamento de todo o ambiente informacional de uma organização.
Cunha, 2008	Conjunto de atividades relacionadas com o ciclo da informação em uma organização, o qual inclui a coleta, processamento, armazenamento, fluxo, recuperação da informação e o seu uso efetivo, geralmente com o apoio de sistemas automatizados
Razzolini Filho et. al., 2009	Gestão da informação pode ser entendida como processo que inclui a busca, identificação, classificação, processamento, armazenamento e disseminação de informações.
Santos; Valentim, 2014	Identificar demandas/ necessidades de informação, mapear e reconhecer fluxos formais; desenvolver a cultura organizacional positiva em relação ao compartilhamento/ socialização de informação; proporcionar a comunicação informacional de forma eficiente, utilizando tecnologias de informação e

	comunicação; prospectar e monitorar informações; coletar, selecionar e filtrar informações; tratar, analisar, organizar, armazenar informações, utilizando tecnologias de informação e comunicação; desenvolver sistemas corporativos de diferentes naturezas, visando o compartilhamento e uso de informação; elaborar produtos e serviços informacionais; fixar normas e padrões de sistematização da informação; retroalimentar o ciclo
Pinto, 2017	Estudo, concepção, implementação e desenvolvimento dos processos e serviços inerentes ao fluxo infocomunicacional, permitindo a construção de modelos de operacionalização de máxima eficiência e rentabilização.
Aganette; Nonato, 2022	Processo de gestão do ciclo de vida da informação que compreende as etapas: identificação das necessidades, criação, aquisição, organização, armazenamento, disseminação, distribuição e uso da informação. Pertence a uma organização, sofrendo ação direta da cultura organizacional e do planejamento estratégico. Através da análise dos fluxos da informação e da própria informação, visa à recuperação e a criação de produtos da informação. Utiliza as tecnologias da informação e comunicação, através dos sistemas de informação, como ferramenta de controle.

FONTE: Adaptado de Aganette; Nonato (2022, p. 154); Razzolini Filho (2020, p.31)

Conforme o Quadro 2, diversos autores trazem o conceito de gestão da informação, tendo a visão que GI é um processo de coleta, tratamento, compartilhamento, uso e por fim, armazenamento da informação. Conforme Aganette; Nonato (2022, p. 147 – 148),

as características essenciais sobre o conceito de GI: Compreende a gestão do ciclo de vida da informação que é composto pelas seguintes etapas: identificação das necessidades da informação, criação da informação, aquisição da informação, organização da informação, armazenamento da informação, disseminação da informação, distribuição da informação e uso da informação; Está inserida em uma organização, sofrendo ação da cultura organizacional e do planejamento estratégico; Os fluxos da informação e a análise informacional exercem papel protagonista para a recuperação da informação e a criação dos produtos informacionais; Utiliza as tecnologias da informação e comunicação, através dos sistemas de informação, como ferramenta para o controle da informação.

Com base nesses conceitos abordados no Quadro 2 a gestão da informação se caracteriza como um conhecimento multidisciplinar, por envolver diferentes conhecimentos, podemos observar na Figura 4 as principais bases desse conhecimento.

FIGURA 4 – ÁREAS DE CONHECIMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO



FONTE: Razzolini Filho, 2020.

Observamos que a gestão da informação é baseada na ciência informação, que envolve o armazenamento, recuperação e utilização dos dados, temos a tecnologia da informação, a qual está relacionada às tecnologias da informação e comunicação (TICs), e por fim, temos a base da administração, a qual é referente aos recursos informacionais que existem dentro da organização.

2.2 TOMADA DE DECISÃO E AS ORGANIZAÇÕES

Toda organização tem que realizar uma tomada de decisão, segundo Curado e Jacquinet (2019, p.1) "A tomada de decisão é um dos aspetos centrais da gestão das empresas e das organizações. O gestor e o empreendedor têm como tarefa essencial a tomada de decisão sobre os objetivos, problemas e desafios da organização em apreço". O autor comenta que o gestor tem como tarefa essencial a tomada de decisão sobre os objetivos, problemas e desafios da organização, descreve que temos três concepções clássicas da tomada de decisão, sendo elas a decisão tradicional, a decisão racional e a decisão contingencial, e além delas também uma mais recente, que é a decisão complexa.

O autor Reis (2019, p.214) et al. descreve que “Tomar decisão é um processo complexo que envolve a definição do problema, a busca de informações, a definição de critérios para avaliação, a geração de alternativas, a análise de custo/benefício e o teste de realidade.”, e para que a tomada de decisão seja precisa a informação precisa ser de confiança e de qualidade,

A informação possibilita a redução da incerteza na tomada de decisão, permitindo que escolhas sejam feitas com menor risco e no momento adequado. Obviamente, a qualidade das decisões irá depender tanto da qualidade da informação provida quanto da capacidade dos tomadores de decisão de interpretá-la e usá-la na escolha das melhores alternativas, mas o acesso às informações certas aumenta a probabilidade de sucesso da decisão, ao assegurar visibilidade para os fatores que afetam a seleção das opções mais apropriadas. (BEAL, 2004, p.21)

Conforme Beal (2004) descreve, a informação é primordial para a tomada de decisão e a qualidade da informação é fundamental para que a tomada de decisão seja a mais adequada possível para que se possa usar essa informação de forma estratégica dentro da organização. Para que as informações cheguem para as pessoas certas realizarem a tomada de decisão dentro da organização tem a necessidade de um profissional com determinadas habilidades e competência para realizar a Gestão da Informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta etapa são descritas as características da pesquisa.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa é caracterizada como exploratória, pois o seu objetivo é um conhecimento maior sobre o tema através de uma pesquisa bibliográfica, com o levantamento de artigos entre os anos de 2017 e 2022 e com livros relacionados sobre o tema, para conseguir identificar os principais pontos que um gestor da informação pode atuar dentro da organização. Também se caracteriza como uma pesquisa descritiva, a qual, segundo Gil (1991), tem o seu foco em descrever as características.

Foi realizado um levantamento documental em artigos e em livros sobre o assunto, para o entendimento dos conceitos abordados dentro do tema da pesquisa, levantamento do que seria um profissional da informação e quais são as suas habilidades e capacidades, e pro fim quais vantagens de um Gestor da informação dentro das organizações.

4 O GESTOR DA INFORMAÇÃO

O Profissional conhecido como Gestor da Informação é um profissional da informação que desenvolveu três principais áreas do conhecimento, sendo elas, Administração, Ciência da Informação e Tecnologia da Informação. Sendo um profissional interdisciplinar, pois busca a relação de diferentes áreas do conhecimento e multidisciplinar por tem uma base de conhecimento em diferentes áreas, o qual precisou desenvolver senso crítico, pensamento sistêmico, raciocínio lógico, busca da informação, iniciativa, trabalho em equipe e sempre estar se adaptando as mudanças das organizações é o profissional mais indicado para realizar o processo da gestão da informação e sendo uma pessoa de grande valor dentro de uma organização. O perfil desse profissional está descrito na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) conforme o Quadro 3,

QUADRO 3 – CAPACIDADES, HABILIDADES E PERFIL DE UM GESTOR DA INFORMAÇÃO

Principais Capacidades do Gestor da Informação	Principais Habilidades do Gestor da Informação	Perfil Ocupacional do Gestor da Informação
<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade analítica - Visão estratégica - Facilidade em comunicação - Trabalho em equipe - Estar sempre atualizado - Facilidade em se adaptar com as mudanças - Conhecimento em diferentes áreas 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciamento da Informação - Identificar e potencializar os recursos informacionais (criação, análise e uso) - Analisar e interpretar informações - Iniciativa - Aprendizado contínuo 	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar informação em qualquer suporte - Gerenciamento de unidades de informações - Tratar e desenvolver recursos informacionais - Distribuição da informação - Facilitar o acesso e a geração de conhecimento - Desenvolver estudos e pesquisas - Prestar serviços de assessoria e consultoria

FONTE: Adaptado de Razzolini Filho (2020) p.25; Brasil CBO, (2010 p.379).

As principais atividades que um gestor da informação realiza, segundo Gordon; Gordon (2006, p.15 – 16) estão demonstradas no Quadro 4.

QUADRO 4: FUNÇÕES DOS GESTORES DA INFORMAÇÃO SEGUNDO GORDON; GORDON

Função	Descrição da Função	Exemplo
Coletar Informações e Monitorar o Ambiente	Gestores coletam informações do ambiente interno e externo à organização. Eles revisam informações escritas sobre a empresa e respectivo ramo de negócios, comparecem a reuniões que apresentem informações sobre a organização, ou participam de forças-tarefa ou comitês que trazem informações adicionais sobre o funcionamento organizacional. Eles procuram por uma grande variedade de informações em diversas fontes ao redor do mundo que os apoiem no exercício de suas funções. Os sistemas de informações podem colaborar tanto na coleta quanto no processamento destas informações	Informações da empresa e do ramo de negócios; Anotações de grupos de trabalho e reuniões de comitê Informações sobre competidores; Tendências da indústria; Informações sobre concorrentes
Compartilhar Informações	Tendo coletado informações sobre o funcionamento da organização, os gestores então compartilham-nas com subordinados, seus pares, supervisores ou pessoas de fora da organização. Gestores compartilham informações sobre o ambiente no qual a organização funciona, incluindo tendências da indústria, desenvolvimentos tecnológicos e requisitos do mercado. Gestores também compartilham o conhecimento sobre a organização — sua estrutura, objetivos, recursos e cultura. Eles compartilham informações em encontros pessoais, em reuniões, ou usando sistemas eletrônicos.	Tendências da indústria; Desenvolvimentos tecnológicos; Requisitos de mercado; Informações organizacionais
Liderando, motivando e orientando os empregados	Gestores estabelecem uma estrutura formal de prestação de contas e um sistema de responsabilidades entre os empregados. Os gestores tratam da formação de equipes de trabalho eficientes através do encorajamento da cooperação e resolvendo os conflitos que surjam. Eles direcionam e motivam os empregados a atingir objetivos pessoais e organizacionais. Eles treinam, orientam e avaliam seus empregados e os ajudam a desenvolver as habilidades, conhecimentos, materiais, equipamentos e tempo para executar seus trabalhos.	Gestão de desempenho; Oportunidades de treinamento; Descrições de cargo
Tomando decisões e planejando	Todos os gestores atuam como responsáveis por decisões. Gestores do alto escalão determinam os objetivos de suas empresas e a estratégia para alcançá-lós. Gestores das atividades operacionais – nível hierárquico mais baixo – decidem a quantidade e tipo de empregados necessários para alcançar os objetivos da organização. Gestores requerem informações sobre indivíduos, grupos e organizações envolvidos na situação-problema ou por ela afetados. Eles precisam de informações sobre as alternativas disponíveis e os respectivos custos e benefícios. Os gestores geralmente incorporam suas decisões em planos corporativos de longo e curto prazos. Eles devem diagnosticar cada situação de decisão para identificar sua necessidade particular de informações.	Situações problemáticas; Planos operacionais e estratégicos; Objetivos da empresa

Distribuindo e negociando recurso	Gestores determinam a designação de pessoas para as tarefas, a alocação do dinheiro e materiais para pessoas, departamentos e outros grupos de trabalho, e a organização do uso do tempo de diferentes empregados. Para alocar recursos efetivamente, os gestores necessitam de informações sobre os objetivos empresariais, a disponibilidade de recursos e as distribuições do trabalho existentes entre os empregados, suas capacidades e a programação de férias. Eles também devem saber os custos de diferentes projetos ou produtos. Precisam entender os tradeoffs entre diferentes alternativas de planejamento ou orçamento. Gestores frequentemente negociam com seus subordinados ou outros gestores como melhores alocar recursos para atingir os objetivos organizacionais ou de grupos. Sistemas de informações podem fornecer aos gestores as informações de que eles necessitam para melhorar está alocação.	Alocação e distribuição dos empregados; Orçamento Equipamentos disponíveis
Resolvendo problemas e desenvolvendo estratégias	Em conjunção com a alocação de recursos e negociação, gestores definem os problemas numa situação, analisam-nos, e então propõem soluções. Gestores podem agir como agentes de mudança ao resolver problemas. Como agentes de mudança, precisam de dados sobre as atitudes tanto de trabalhadores como de gestores num processo de mudança, os recursos disponíveis para a mudança, e as consequências de mudanças semelhantes ocorridas em outras situações. Desenvolver respostas estratégicas em organizações que funcionam globalmente pode apresentar desafios especiais. Os gestores podem precisar levar em conta significativas flutuações de moeda, condições políticas locais imprevisíveis, ou uma desconhecida comunhão de interesses trabalhistas. Eles podem precisar considerar variações nos costumes nacionais, nas expectativas de trabalhadores e na aceitação de produtos.	Problemas e soluções possíveis Posturas voltadas à mudança Condições políticas e econômicas locais
Garantindo o controle	Em conjunção com a alocação de recursos e negociação, gestores definem os problemas numa situação, analisam-nos, e então propõem soluções. Gestores podem agir como agentes de mudança ao resolver problemas. Como agentes de mudança, precisam de dados sobre as atitudes tanto de trabalhadores como de gestores num processo de mudança, os recursos disponíveis para a mudança, e as consequências de mudanças semelhantes ocorridas em outras situações. Desenvolver respostas estratégicas em organizações que funcionam globalmente pode apresentar desafios especiais. Os gestores podem precisar levar em conta significativas flutuações de moeda, condições políticas locais imprevisíveis, ou uma desconhecida comunhão de	Padrões de desempenho Objetivos corporativos Indicadores de desempenho

	interesses trabalhistas. Eles podem precisar considerar variações nos costumes nacionais, nas expectativas de trabalhadores e na aceitação de produtos.	
--	---	--

FONTE: Adaptado Gordon; Gordon 2006 p. 15; Razzolini Filho (2020)

Com base nos Quadros 3 e 4 é identificado que o Gestor da Informação é o responsável por realizar todo o processo da gestão da informação dentro de uma organização. Conforme o Quadro 5 abaixo, temos algumas capacidades, conhecimento, habilidades e atitudes que são desejadas pelo mercado de trabalho que esse profissional da informação tenha.

QUADRO 5 – CAPACIDADES, CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES DESEJADAS DO GESTOR DA INFORMAÇÃO

Capacidades Desejadas	Conhecimentos, Habilidade e Atitudes desejadas pelo mercado
Capacidade com abstração numérica e facilidade de formular e interpretar modelo matemáticos; Familiaridade com as tecnologias de informação e ferramentas de tomada de decisão; Capacita Analítica; Visão estratégica e de negócios; Visão Integrada; Facilidade de comunicação e de trabalho em equipe; Elevada capacidade de negociação; Sensibilidade e facilidade para gerir mudanças; Flexibilidade Estar sempre bem informado	Conhecer e integrar novos recursos para a recuperação da informação; Gerenciar o estoque de informações para uso futuro; Identificar e potencializa os recursos informacionais; Saber realizar o desenvolvimento, a distribuição e uso da informação; Ser capaz de analisar e interpretar informações; Ter um bom raciocínio logico-matemático; fomentar informação comentada e comunicada; utilizar tecnologias com foco nas organizações, no valor da rede; Usar e implementar redes; consórcios, parcerias e terceirização da informação organizacional; Apresentar uma visão socioeconômica dos ambientes; possuir uma visão processual e sistêmica das atividades e decisões; adotar abordagem social da TICs; Ter pensamento sistêmico; solucionar problemas com flexibilidade e adaptabilidade; Possuir iniciativa e capacidade de trabalhar em grupo; Possuir espírito criativo e investigativo;

FONTE: Adaptado de Razzolini Filho, (2020, p.25-26)

O Gestor da Informação ao ter essas diversas habilidades e capacidades é um profissional que deve estar, se inovando com as novas TICs que surgem no mercado de trabalho, conforme Dutra (2006, p.191-192).

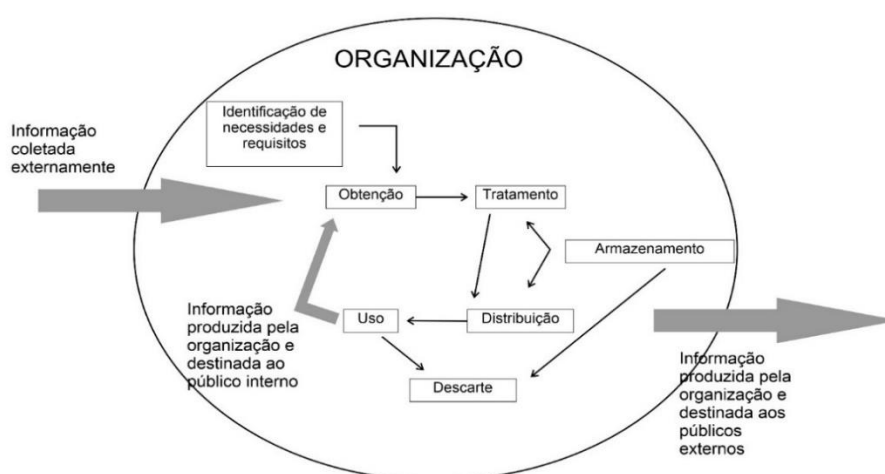
“...ressaltamos a relevância de despertar nos alunos e profissionais da informação a consciência da necessidade de diversidade e continuidade da qualificação profissional paralela com vista a permanência e alcance de novas funções no mercado de trabalho emergente”

Em resumo, o Gestor da Informação é um profissional capacitado para lidar com as mudanças, se adaptar a novas realidades do mercado de trabalho, está sempre buscando novidades e se aperfeiçoando em seus conhecimentos em diversas áreas do conhecimento, para sempre estar preparando quando ocorrem as grandes tanto nas organizações em que estão inseridos como nas tendências que estão presentes no mercado de trabalho.

5 AS ORGANIZAÇÕES E O GESTOR DA INFORMAÇÃO

Quando se fala em organizações, sendo elas, públicas, privadas ou sem fins lucrativos, essas instituições precisam lidar com informações, pois toda organização precisa tomar decisões, e para isso necessita de informação, a qual tem um fluxo. O Fluxo da Informação é um termo recorrente que está vinculada com a GI e podemos representá-la conforme a Figura 5.

FIGURA 5 – FLUXO DA INFORMAÇÃO

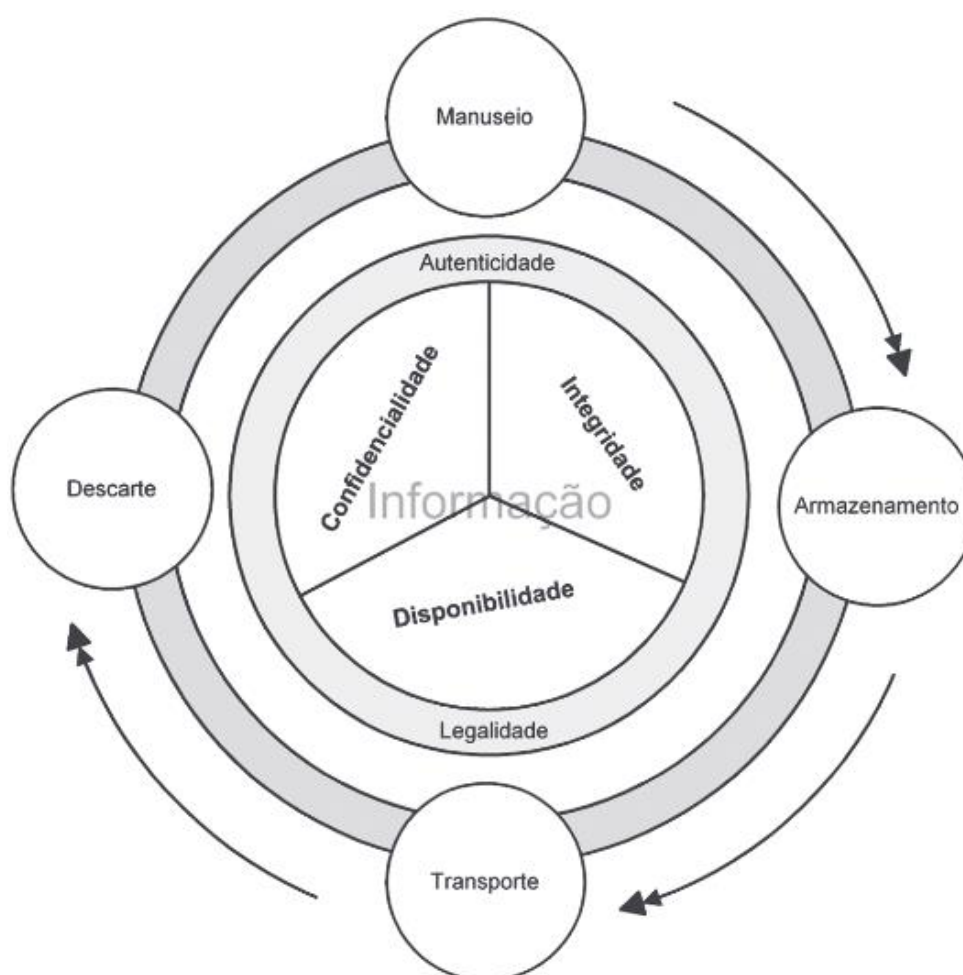


FONTE: Beal (2004, p. 29)

Conforme a Figura 4 temos a identificação de necessidades, a qual tem por objetivo identificar dentro da organização as necessidades que ela possui no momento, para assim seguir com a obtenção das informações, que podem ser adquiridas de diversas formas, o tratamento dessa informação, a próxima etapa é a distribuição/compartilhamento dessa informação para as pessoas que precisam utilizar essa informação, e ao fim é analisado se essa informação deve ser armazenada ou descartada. Conforme Beal (2004, p.33) “As atividades associadas a cada uma das etapas do fluxo da informação definem a qualidade da gestão da informação em uma organização”, Araujo *et. al.* (2017, p.60) define o fluxo da informação como “um processo de comunicação dinâmico, que ocorre em diferentes ambientes informacionais, com o objetivo de transmitir informações, com valor agregado, de um emissor para um receptor ou múltiplos receptores, visando responder as mais

complexas”. A partir do termo do fluxo da informação dentro das organizações, outro termo atrelado a ele é o Ciclo de vida da Informação, que também está relacionado a Gestão da Informação, que, conforme Sêmola, “O ciclo de vida, por sua vez, é composto e identificado pelos momentos vividos pela informação que a colocam em risco. Os momentos são vivenciados justamente quando os ativos físicos, tecnológicos e humanos fazem uso da informação”. Na figura 5 temos uma ideia de como seria o ciclo de vida da informação,

FIGURA 6 – CICLO DE VIDA DA INFORMAÇÃO 1 – SÊMOLA

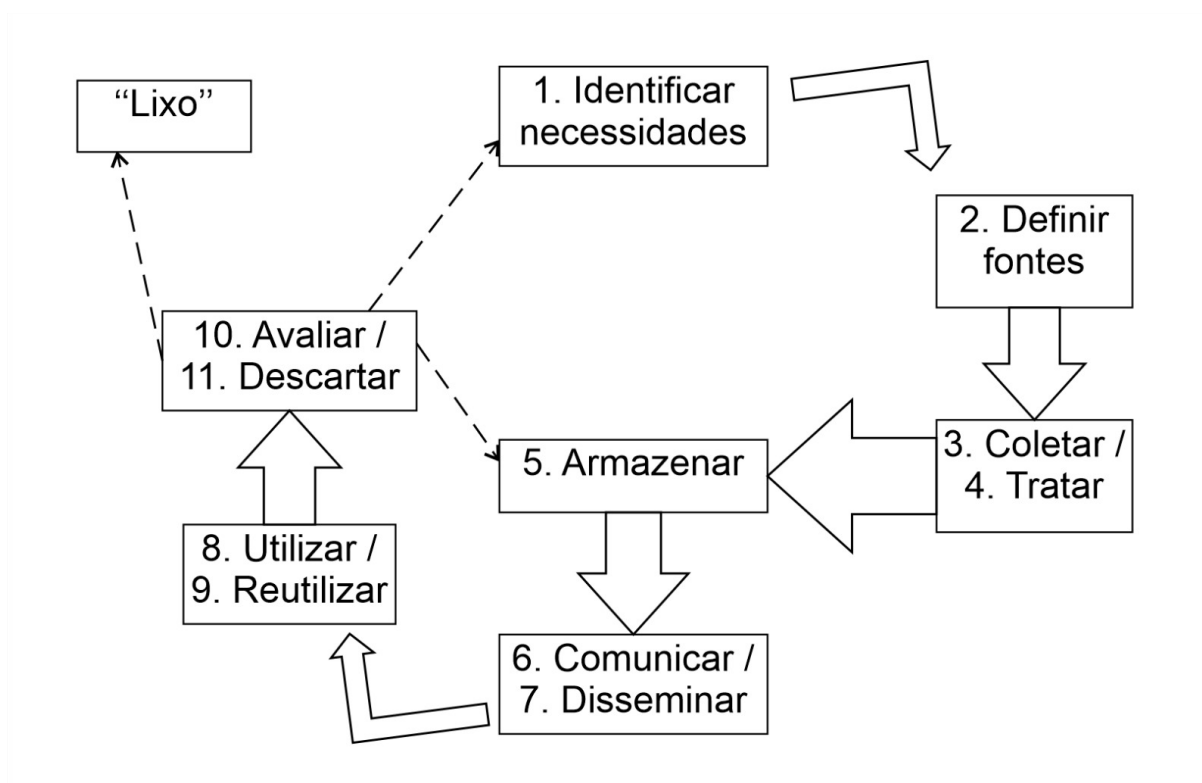


FONTE: Sêmola (2003, p.11)

Na Figura 6 Sêmola (2003) apresenta de forma simplificada o ciclo de vida da informação focando mais na segurança da informação tendo ela com base na integridade, disponibilidade e confiabilidade da informação em seus quatro momentos quando usamos a informação (manuseio), no seu armazenamento, no seu compartilhamento (transporte) e

por fim o descarte dessa informação. Já o autor Razzolini Filho (2020, p. 41) representa esse ciclo de vida com mais detalhes, conforme Figura 6.

FIGURA 7 – CICLO DE VIDA DA INFORMAÇÃO – RAZZOLINI FILHO



FONTE: Razzolini Filho (2020, p.41)

Como a Figura 6 mostra, o ciclo de vida da informação e comparando com a Figura 3 de Choo, temos em comum nesses processos a identificação das necessidades da organização, a coleta da informação, compartilhamento e uso da informação, ambos são processos de gestão da informação.

Com as inovações tecnológicas que estão ocorrendo e com o grande volume de dados que as organizações tem a disposição, elas têm cada vez mais dificuldade de encontrar as informações necessárias no momento que elas precisam e essa informação muitas vezes não chegam à pessoa certa.

A variada gama de aplicações e recursos trazidos pela Tecnologia da Informação (TI), sobretudo por meio da Internet, tem transformado o modo de comunicação da sociedade do século XXI em diversas áreas: conexões

profissionais, conexões pessoais, serviços públicos, política, religião, acesso às informações, entretenimento etc. Neste contexto, as organizações, sejam públicas ou privadas, buscam o redesenho de processos tradicionais visando à transformação digital. Tal contexto, acalentado por uma nova e emergente sociedade, requer o desenvolvimento de competências profissionais específicas (tecnológica, contábil, financeira, etc) e competências organizacionais (gestão estratégica, comunicação, criatividade, liderança, etc). Todavia, atingir, manter e aperfeiçoar tais competências necessitam, constantemente, do acesso a dados e informações para, então gerar conhecimento e construir tais competências rumo a uma tomada de decisão consciente e que gere valor à organização (Aganette; Nonato, 2022, p.135)

Por conta desse cenário atual a qual as organizações precisam estar sempre se adaptando por conta das inovações e o surgimento das novas demandas informacionais para se manterem no mercado (Assis; Barradas, 2021, p. 1), é necessário que possuam um profissional que tenha as habilidades, competências e perfil para estar sempre se adaptando, coletando informações e que consiga agregar valor a essas informações, que são compreendidas conforme Davenport (1998) quanto a sua exatidão, oportunidades, acessibilidade, envolvimento, aplicabilidade escassez, e por fim o profissional precisa compartilhar essa informação com as pessoas certas, no momento certo e representar essa informação levando em conta o usuário que vai usar a informação de uma forma que seja entendida de forma íntegra e não tenha ambiguidade, em qualquer nível hierárquico da organização. O profissional que possui esse perfil, habilidade e competências sendo um diferencial desse profissional o entendimento da linguagem técnica que aplica no seu trabalho com a recuperação da informação sendo que “A consistência, precisão e relevância da informação constituem qualidades básicas nesse processo e dependem principalmente de tesouros.”(Ferrez, Pinheiro 2014, p.7), e com o foco no usuário, o profissional que o mercado de trabalho procura é o Gestor da Informação.

6 CONCLUSÃO

Como visto na Figura 1 as informações estão em todos os níveis e as organizações precisam de um profissional que seja multidisciplinar, que possua conhecimentos em diversas áreas e não apenas uma área específica, necessita que acompanhe as tendências do mercado, dos concorrentes e de outras áreas do conhecimento para sempre estar atualizado com as inovações que chegam e podem chegar no mercado de trabalho.

Desta forma é identificado que o Gestor da Informação com os seus conhecimentos multidisciplinares e interdisciplinares nas áreas de CI, Administração e TI, possui habilidades de gerenciamento da informação, interpretação, recuperação e análise da informação, competências, linguagem técnica e o seu perfil. Assim dentro de uma organização, contribuir com suporte para a realização da tomada de decisão, visto que esse profissional possui a habilidade de se adaptar a diferentes contextos dentro de uma organização, está sempre se inovando e se aperfeiçoando com novos conhecimentos em diferentes áreas. Sendo assim pode agregar mais valor dentro de uma organização pela sua visão do todo de uma organização atendendo todos os níveis hierárquicos.

Por ser um profissional que tem um senso crítico, tem uma visão do todo da organização e tem um pensamento “pensar fora da caixa”, ele pode identificar as tendências do mercado, ajudar com os problemas, identificar as necessidades que a organização possui, ter diferentes soluções para os problemas com variadas visões, e sempre pensando nas questões futuras da organização.

O mercado para esse profissional é muito amplo, pois todas as organizações, precisam de informações para se manter na ativa e para que isso ocorra elas precisam de um profissional que se adapte à realidade da organização e que personalize os métodos da gestão da informação para a organização na qual está inserido por conta dessa adaptabilidade que um Gestor da informação tem, são essas capacidades que o tornam apto a atuar em qualquer área do mercado de trabalho, interagindo e complementando as demais profissões (Razzolini Filho, 2020, p.26).

Como uma profissional da área tenho a visão que o Gestor da Informação é um recurso essencial para manter o fluxo e o ciclo de vida das informações dentro da organização, recuperamos as informações que os usuários tem necessidade para darmos

suporte a tomada de decisão. O mercado de trabalho do Gestor da Informação é extremamente amplo para atuar.

A partir do que foi apresentado neste trabalho, profissionais e futuros discentes de cursos de gestão da informação poderão ter mais clareza sobre as habilidades e competências que precisam desenvolver a fim de melhor contribuírem nas organizações.

Como uma recomendação para um trabalho futuro seria interessante levantar as diferenças de organizações que tenham um Gestor da Informação e outra organização que não possuam esse profissional da informação dentro da organização, observar em quais cargos esses profissionais estão inseridos na organização que possuam esse profissional e nas que não tem esse profissional, quais são as pessoas (cargos) responsáveis que atuam como ele. Com isso podemos ter insights de como inserir esse profissional nestas organizações.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. C. O.; SILVA, E. L. DA.; VARVAKIS, G. Fluxos de informação em projetos de inovação: estudo em três organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 22, n. Perspect. ciênc. inf., 2017 22(1), jan. 2017.
- ASSIS, S. V.; BARRADAS, J. S. Gestão da informação nos serviços de consultoria empresarial. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 26, n. 4, p. 1-22, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/193713>. Acesso em: 20 fev. 2023.
- BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**: como transformar a informação e tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas S.A, 2004. 137 p.
- BRASIL, Ministério do Trabalho. CBO – Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: < <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/downloads.jsf> > Acesso em: 13 fevereiro 2023.
- CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação Economia, Sociedade e Cultura**: a sociedade em rede. 14. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra Ltda, 1999.
- CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. Tradução de Eliane Rocha. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2003.
- CURADO, Henrique; JACQUINET, Marc. **Uma Breve Introdução à Tomada de Decisão**. 2019. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8663/1/MJ%20HC%20Breve%20Introdução%20à%20Tomada%20de%20decisão%20-%202013.01.2019.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.
- DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da Informação**: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação. 5. ed. São Paulo: Futura, 1998.
- DUTRA, N. A.; CARVALHO, V. O profissional da informação e as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho emergente. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 11, n. 22, p. 178–194, 2006. DOI: 10.5007/1518-2924.2006v11n22p178. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n22p178>. Acesso em: 19 fev. 2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- GORDON, S; GORDON, J. **Sistema de informação**: uma abordagem gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2006
- NONATO, R. D. S.; AGANETTE, E. C. Gestão da informação: rumo a uma proposta de definição atual e consensual para o termo. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 27, n. 1, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/203838>. Acesso em: 20 fev. 2023.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Introdução à GI: a informação para organizações no século XXI**. Curitiba: Juruá, 2020.

REIS, Eliete dos *et al.* **Inventário de Estilos de Tomada de Decisão**: validação de instrumento no contexto brasileiro. *Administração da UNIMEP*, Piracicaba, v. 17, n. 1, p. 214-237, jan. 2019. Disponível em: <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/rau/article/view/1167/785>. Acesso em: 19 set. 2022.

SEMOLA, M. **Gestão da segurança da informação**: uma visão executiva. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

TEMOS MAIS DADOS DO QUE NUNCA.: Como usá-los a nosso favor? N.A, 09 jun. 2021. Disponível em: <https://exame.com/carreira/dados-uso-favor/>. Acesso em: 18 set. 2022.

Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação. Rio de Janeiro; Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2014. xxxp. 1

WEISS, Marcos Cesar. Sociedade sensoriada: a sociedade da transformação digital. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 33, n. 95, p. 203-214, jan. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-4014.2019.3395.0013>.